

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA 21/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2
3
4 Aos dezenove dias do mês de novembro de 1998, reuniu-se às 19 horas no auditório
5 da SMS-2º andar , a plenária do CMS/POA para deliberar sobre a seguinte pauta :a)
6 **leitura da ata 20/98 , b) informes das comissões e plenária c)deliberação sobre a**
7 **formação da comissão de DST/AIDS d) projeto AIDS e) nota “ Crise na Saúde “ f)**
8 **convites recebidos.** Estavam presentes os seguintes conselheiros: Roberto
9 Heinzelmann, Riograndino de Oliveira; Ricardo Rühling; Luigia Dalla Rosa, Ione
10 Teresinha Nichele; Maria Alice Pila Calvete; Luciane Paim; Maria Ivone Dill, Clélia
11 Machado; Danilo Dellazari, Alberto Gabellini, Juracy Castro Correia, Raquel Carvalho
12 Rodrigues, Jussara Gue Martini, Cláudio Garcia Teixeira, Neusa Maria Teixeira,
13 Elizabeth Cassali, Márcia Hentschke, Roger dos Santos Rosa, Célia Ruthes, Delmar
14 Oliveira da Silveira, Marta Piccinini, Neusa Heinzelmann, Ana Lúcia Valente Menzel;
15 Renato Guimarães. Também estiveram presentes os seguintes visitantes: Huguete
16 Chinepe- Comissão de Saúde Mental; Júlio G. Orviedo- Rede Compromisso com a
17 Vida; Patrícia Ritter, Fábio Frim, Caterine Lucia Fernandes, Vidal Guerreiro, Cristiane
18 Flores, Tiago Schtld, Márcio Perin, Joel Alex Longhi, Daniel Klein, Betina Inhof, Desirê
19 Borbolanza, Thiago Leandro Marcos, Cristiane Weber Guilherme Pretto, Vanessa
20 Teixeira, Luiz Gustavo Costa, Cristina Triches, Ricardo Fagundes, Ricardo Castilhos,
21 Maria Elaine Pilz, Vinicius Amanthá, Luiz Felipe Araújo, Angela D’avila, Gisele
22 Campelo, Camila Souza, Damiê de Villa, Lenadro Botelho, Acadêmicos de Medicina da
23 UFRGS. Maria Elisa Froes- U.S. Chácara da Fumaça, Maria Inês Flores - Gabinete
24 Vereador Renato Guimarães, Neiva Wachhok- SAE-DST/AIDS, Jussara Martins- SMS-
25 DST/AIDS, Patricia Camillis, Gisele Jamovik, Raquel Agostini, acadêmicos de
26 Enfermagem UNISINOS, Jane Pilar- Sec. Executiva do CMS, Vera Regina Sebben -
27 Fórum Gaúcho de S.M., Fabiana dos Santos, Eduardo Lima Luz, Rejane Alencar dos
28 Santos, Sabrina Fagundes, Sidnéia Menezes de Assis, Eliana Calazans, Vagner A.
29 Barbosa, Luiza Lima Luz, Roger Martins, Andréa Luiz Santana, Andrea C. dos Santos,
30 - Escola de Saúde Pública Elisabete Pereira - NIPESC/UFRGS, Rosane Salvi - Médica
31 Farmacologia, Ricardo Kuckembeker, SMS-DST/AIDS, **a) Leitura da ata nº 20/98:**
32 Conselheira Ione faz a leitura da ata 20/98 que é aprovada com 14 votos a favor e 02
33 abstenções. **b) Comissão de Saúde Mental:** Srª Huguete relata que terça-feira 17/11 a
34 SMS apresentou sua prestação de contas á Comissão que está analisando. Também
35 destaca a importância da sociedade participar das discussões específicas da saúde .
36 Finaliza convidando para as reuniões da Comissão que acontecem todas as 1ª e 3ª
37 terças-feiras do mês. Srª Vera Sebbem da Coordenação do Fórum Gaúcho de Saúde
38 Mental, apresenta uma demanda do fórum, que deseja participar nos dias 11 e 12/12
39 em Betim/MG do V Encontro Nacional de Usuários e familiares dos serviços de Saúde
40 Mental, para tanto terão um gasto de R\$ 2.600,00 com a locação de um ônibus, para
41 transportar os usuários. Sra. Huguete complementa enfatizando os propósitos do
42 encontro, que é a troca de experiências. A plenária aprova que seja encaminhado a
43 coordenação financeira da SMS essa demanda, ficando claro que a aprovação não é
44 garantia de que esse recurso seja disponibilizado. Sra. Vera agradece e se retira da
45 reunião. Conselheira Elisabeth, Coordenadora adjunta informa que na reunião passada
46 havia pedidos de pauta, pede a Jane relatar os encaminhamentos havidos. Jane
47 destaca que como consta em ata a coordenação do CLS 4 solicitou que seja pautado a
48 concessão de Órteses e próteses e também a situação dos ostomizados pedido da
49 Conselheira Neuza. Quanto ao 1º ponto, a Secretaria Executiva buscou informações
50 junto a Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde - GRSS, que já havia
51 encaminhado às Unidades de Saúde o fluxo para a concessão que a 1ª DRS
52 DAHA/SSMA enviaram ao município. Portanto essas informações foram repassadas à
53 Coordenação do CLS 4 mediante ofício. A plenária aprova que se aguarde
54 manifestação do CLS 4. Quanto ao 2º ponto ainda não foi providenciado. O Núcleo de
55 Coordenação dia 12/11 discutiu com as gerências distritais às consultas pré-

56 agendadas. Verificou-se que há uniformidade na operacionalização nas Unidades de
57 Saúde. Quanto aos PAMs será feita uma discussão específica com os Coordenadores
58 do Santa Marta, IAPI, Vila dos Comerciários, o Núcleo solicitou que o Gabinete do
59 Secretário convoque a reunião. **c) Criação da Comissão DST/AIDS:** Ricardo
60 Kuckenbecker, Coordenador da ASSEPLA, Política de Saúde do Trabalhador e
61 DST/AIDS apresentam a proposta de criação da Comissão resgatando que em 03/09
62 foi entregue uma primeira proposta e que em seguida que assumiu a coordenação da
63 Política propôs agregar alguns elementos na proposta inicial entregue em 15/10. Na
64 reunião de terça-feira 17/11 da SETEC com as presenças do GAPA e da Coordenação
65 da Política, foi compartilhado alguns pontos. Apresenta item a item (em lâminas).
66 Jane corrige o item que propõe que a plenária do CMS eleja a coordenação. Observa
67 que na discussão de terça-feira optou-se por remeter a comissão a escolha do seu
68 coordenador. Conselheira Maria Alice questiona porque o Secretário deverá homologar
69 essa resolução. Conselheira Elisabeth pergunta como será constituída a comissão
70 provisória. Assistente Social Letícia pede esclarecimento de como se dará a paridade.
71 Ricardo responde as questões, evidenciando que as entidades do movimento popular e
72 sindical e universidade serão chamadas para a construção do regimento interno e
73 posteriormente para discutir as propostas da política, da exemplo dos hospitais que
74 devem ter critério único para a utilização de retrovirais, por isso serão chamados
75 oportunamente para a construção de uma pauta com a Comissão. Conselheira Célia
76 fala que o GAPA compõe o CMS porque construiu sua legitimidade enquanto ONG,
77 portanto as entidades que estão surgindo devem buscar participar dos fóruns, critica a
78 Política de DST/AIDS do município porque protelou a discussão na plenária de
79 formação da comissão. Jane esclarece que foi um encaminhamento da plenária
80 remeter à SETEC, que acabou atrasando a discussão. Conselheira Clélia indaga se as
81 crianças com HIV estarão contempladas, no chamamento. Foi colocada em votação, a
82 proposta e aprovada com 17 votos a favor e 01 abstenção. **d) Projeto AIDS 2:,** O
83 Projeto prevê assistência e prevenção. Ricardo fala que 200 municípios do RS estão
84 inscritos. Destaca que há princípios que norteiam o projeto. São esses: a)
85 Descentralização - que as ações possam ser desenvolvidas no município. B)
86 Fortalecimento institucional - O gestor municipal regular a assistência ambulatorial e
87 hospitalar. C) Controle Social - a sociedade controlar os gastos com o projeto. Jussara
88 da equipe de DST/AIDS complementa que é necessário a implantação de um sistema
89 de referência e contra-referência acrescenta que Porto Alegre está mais avançado no
90 processo porque já implantou alguns serviços. Os objetivos do projeto são: - viabilizar
91 ações que diminuam a incidência de HIV/AIDS; Ampliar o acesso e qualidade dos
92 serviços à população; Fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo
93 controle de HIV/AIDS. **Planejamento** - integração com as diferentes políticas tais
94 como: saúde do trabalhador materno infantil e vigilância sanitária. O Ministério da
95 Saúde (MS). ainda não detalhou as ações para 1999. Os gastos para prevenção serão
96 de R\$ 794.000,00 para realização de campanhas (jornal, agentes, redução de danos,
97 1ª de dezembro, populações específicas), R\$240.000,00 para investimento em
98 diagnóstico e tratamento, compra de equipamentos como gastroscópio,
99 fibroscópio e colonoscópio e equipamentos de biosegurança para dentistas.
100 Serão feitas parcerias com ONGs- mas os parâmetros para contratos ainda não foi
101 definido pelo M.S. A epidemia cresceu muito na cidade, entre mãe e bebê, usuários de
102 drogas. No pré-natal feito pelas Unidades de Saúde e pelas 6 maternidades da cidade,
103 poderia-se incrementar as ações, realizando a testagem voluntária nas gestantes.
104 Outro projeto que será desenvolvido é AIDS no local de trabalho, buscar-se-á
105 parcerias com as empresas públicas e privadas, para prevenção, assistência,
106 garantindo os direitos dos trabalhadores. Enfermeira Neiva fala que o Serviço de
107 Assistência Especializada em DST/AIDS é um serviço de atenção ambulatorial, que
108 visa tratar e acompanhar pessoas portadoras da infecção pelo HIV e outras doenças
109 sexualmente transmissíveis, tais como a infecção pelo HTVL, sífilis e gonorréia. A
110 infecção pelo HTLV apesar de não se constituir um problema grave de saúde pública,

111 apresenta uma incidência alta no nosso Estado e os pacientes podem desenvolver
112 entre outros problemas neurológicos incapacitantes. O nosso ambulatório está se
113 constituindo num centro de referência no Estado por acompanhamento desses
114 pacientes. Por outro lado, no que diz respeito a infecção pelo HIV, temos hoje um novo
115 desafio que por resistência aos medicamentos que controlam a doença. A resistência é
116 induzida principalmente pelo uso inadequado dos medicamentos. Por isso, no SAE,
117 além das consultas médicas estamos desenvolvendo outras atividades com ênfase na
118 adesão ao tratamento: consulta de enfermagem e grupos de autocuidado. Ricardo
119 acrescenta que desde 1996 há lei que prevê que o tratamento ao HIV seja gratuita e
120 disponibilizado pelo SUS. O Coquetel - tratamento tríplice custa R\$ 1.400,00 mês, mais
121 medicamento para infecção oportunista, Porto Alegre recebe para atender seus
122 municípios mas atende uma demanda maior. A SMS distribui um milhão 800 mil
123 preservativos à população. Mas houve desabastecimento nos últimos 30 dias, porque
124 se mudou a especificação do material, por isso atrasou a compra, mas as Unidades de
125 Saúde já começaram a receber. Por último convida para 30/11 debate - ficar, transar, a
126 sexualidade do adolescente em tempo de AIDS, às 17 h e 30min. na sala Álvaro
127 Moreira -CMS convida para as atividades do dia mundial de luta contra AIDS 01º/12
128 cujo tema enfocado será (Jovem força da mudança. Haverá programa de auditório na
129 esquina democrática com a presença de adolescentes das escolas que desenvolvem
130 oficinas, com ginecologistas, pediatras e etc. **f) Convites recebidos:** Conselheira
131 Juracy- A Comissão do HPS entregou ao núcleo, que discutirá dia 26/11 depois viria
132 para a plenária, CRP- Márcia convida para a inauguração dos serviços fisioterapia para
133 os portadores de LER dia 24/11 às 15hs faz parte do convênio firmado entre SMS e
134 INSS. Conselheira Célia convida para jornada de combate à violência contra a mulher
135 será no dia 23/11 com lançamento da Campanha no foyer do Teatro São Pedro; dia
136 25/11 Dia Mundial - atividades no mercado público com tribuna livre para denúncias,
137 painéis com dados referentes à violência contra a mulher, dia 27/11 seminário
138 interinstitucional sobre violência doméstica, dia 10/12 atividades em comemoração aos
139 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Jane fala sobre a Semana da
140 Restinga que será de 21 a 29/11, o evento integra o calendário oficial da cidade, ocorre
141 próximo ao dia da consciência negra. **g) nota Crise na Saúde:** Conselheira Elisabeth
142 fala que a AMIRGS, CREMERS, SIMERS, AMPRGs/RS e AJURIS divulgaram uma
143 apedido nos jornais Correio do Povo e Zero Hora, destacando a grave crise que a
144 saúde se encontra. O Conselho elaborou uma resposta para enviar a todas essas
145 entidades, o núcleo apreciou o conteúdo da correspondência. Silvia lê. Sr. Labathou
146 critica a falta de financiamento. Conselheiros Maria Alice e Ricardo propõem
147 acrescentar que deve ser enfatizadas a ausência do SIMERS, AMRIGS no CMS e as
148 outras entidades embora não sejam conselheiros participem. Pede que se leia a nota.
149 Jane faz a leitura da nota. Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada às 21 horas
150 e 40 minutos e lavrada a presente ata que após lida e aprovada pela plenária será
151 devidamente assinada.

152

153

154 Humberto José Scorza
155 Coordenador do CMS/POA

Jane Pilar
Secretaria Executiva do CMS/POA

156

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 03/12/1998.